

Sarney evita fazer comentários

por Cleide Castro
de São Luís

O presidente José Sarney não quis fazer nenhum comentário acerca da entrada do empresário Sílvio Santos na disputa eleitoral. "Não faço nenhuma avaliação sobre processo sucessório", afirmou Sarney ao desembarcar ontem à noite no aeroporto de São Luís para recepcionar os presidentes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e

Príncipe, que vieram ao Brasil para um "Encontro dos chefes de Estado dos países de língua oficial portuguesa".

Sarney explicou que a sua posição "é a mesma do princípio do processo sucessório e da transição democrática, que é de não participar, não opinar e não ter nenhuma interferência no processo". A sua meta, conforme disse, é realizar as eleições e junto com a faixa presidencial

entregar ao próximo presidente "um País redemocratizado, com instituições fortes e gozando o maior período de liberdade de sua história".

Já o governador do Maranhão, Eptácio Cafeteira, disse ter convicção de que Sílvio Santos não provocará nenhuma alteração do quadro sucessório. "Não muda nada", garantiu Cafeteira, acrescentando que o empresário não conseguirá ultrapassar a marca dos

2% dos votos do eleitorado nacional. Ele argumentou que o País precisa de um bom político e bom administrador, não de um animador de auditório, e que "o povo saberá escolher". Cafeteira lembrou ainda que se nomes tradicionais da política brasileira como Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves não estão atingindo mais de 4% nas pesquisas melhor desempenho não deverá ter Sílvio Santos.